

Capítulo 5 - Simplicidade

Compromisso evangélico com um estilo de vida simples

Vida e estilo de vida são expressões que obviamente se pertencem, não podendo, portanto, separar-se uma da outra. Todos os cristãos dizem ter recebido de Jesus Cristo uma **nova vida**. Mas qual o **estilo de vida** certo? Se a **vida é nova**, o **estilo de vida** precisa ser novo também. Mas que características ele precisa ter? Como distingui-lo em particular do **estilo de vida** dos que não processam o cristianismo? E de que maneira ele deve refletir os desafios do mundo contemporâneo: sua alienação tanto em relação a Deus como em relação aos recursos da Terra, que ele criou para gozo de todos?

Consulta Internacional Sobre Estilo de Vida Simples – 17 a 21/03/1980

Reuniram-se em High Leigh – Inglaterra 85 líderes evangélicos de 27 países com o propósito de estudar o **viver simples** em relação à evangelização, à assistência e à justiça, considerando que todos esses itens constam na declaração de Lausanne sobre estilo de vida simples.

Duas perspectivas: O ensino bíblico e o mundo sofredor, bilhões de pessoas que embora criados à imagem e semelhança de Deus e por Ele amados, ou não são evangelizados, ou são oprimidos, ou ambas as coisas juntas, sendo, pois destituídos do evangelho da salvação, bem como das necessidades básicas da vida humana.

Compromisso

Estamos perturbados com a infestação que existe no mundo, preocupados por suas vítimas, e arrependidos por nossa cumplicidade nisso tudo. Também fomos movidos a tomar novas decisões, cujo conteúdo expressamos neste Compromisso.

1. Criação
2. Mordomia
3. Pobreza e riqueza
4. A nova comunidade
5. Estilo de vida pessoal
6. Desenvolvimento internacional
7. Justiça e política
8. Evangelização
9. Retorno do Senhor

1. Criação

Adoramos a Deus como o Criador de todas as coisas e celebramos a bondade de sua criação. Em sua generosidade, ele nos tem dado tudo para desfrutarmos, e recebemos tudo de suas mãos com humilde ação de graças. A criação de Deus é caracterizada pela diversidade e rica abundância. Ele quer que seus recursos sejam bem administrados e repartidos para o benefício de todos.

Porque toda a criatura de Deus é boa, e não há nada que rejeitar, sendo recebido com ações de graças.

1 Timóteo 4:4

Portanto, denunciemos a destruição ambiental, o desperdício e a acumulação. Deploramos a miséria dos pobres que sofrem em consequência desses males. Também discordamos da vida insípida do asceta. Pois tudo isso nega a bondade do Criador e reflete a tragédia da queda. Reconhecemos nosso envolvimento nestes males e nos arrependemos.

3. Pobreza e riqueza

Afirmamos que a pobreza involuntária é uma ofensa contra a bondade de Deus. Na Bíblia, a pobreza aparece associada à impotência, pois os pobres não têm meios de se proteger. O apelo de Deus às autoridades é no sentido de que usem sua força para defender os pobres, não para explorá-los. A igreja precisa ficar ao lado de Deus e dos pobres contra a injustiça, sofre com eles e apelar às autoridades para que cumpram o papel que lhes foi determinado por Deus.

Muito nos esforçamos para abrir nossas mentes e nossos corações às palavras incômodas de Jesus acerca da riqueza.

E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui. E propôs-lhe uma parábola, dizendo: A herdade de um homem rico tinha produzido com abundância; E ele arrazoava consigo mesmo, dizendo: Que farei? Não tenho onde recolher os meus frutos. E disse: Farei isto: Derrubarei os meus celeiros, e edificarei outros maiores, e ali recolherei todas as minhas novidades e os meus bens; E direi a minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e folga. Mas Deus lhe disse: Louco! Esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?

Lucas 12:15-20

Ouvimos sua advertência acerca dos perigos da riqueza. Pois a riqueza traz tribulação, vaidade e falsa segurança, a opressão dos pobres e a indiferença para com o sofrimento dos necessitados. *[e continua]*

5. Estilo de vida pessoal

Jesus nosso Senhor nos convoca a abraçar a santidade, a humildade, a simplicidade e o contentamento. Ele também nos promete seu descanso. Confessamos, entretanto, que às vezes permitimos que desejos impuros perturbem nossa paz interior. De maneira que, sem a renovação constante da paz de Cristo em nossos corações, nossa ênfase no viver simples será desequilibrada.

Nossa obediência cristã exige um estilo de vida simples mesmo sem levar em consideração as necessidades dos outros. Entretanto, o fato de 800 milhões de pessoas estarem na pobreza mais absoluta e 10 mil morrerem de fome todo dia, torna inviável qualquer outro estilo de vida.

Enquanto só alguns de nós fomos chamados a viver entre os pobres, e outros a abrir seus lares aos necessitados, todos estão determinados a desenvolver um estilo de vida simples. Tencionamos reexaminar nossa renda e nossos gastos, a fim de gastar menos, para que possamos doar mais. *[e continua]*

8. Evangelização

Estamos profundamente preocupados com os muitos milhões de pessoas não evangelizadas espalhadas pelo mundo. Nada do que foi dito sobre estilo de vida ou justiça diminui a urgência do desenvolvimento de estratégias evangelísticas apropriadas aos diferentes meios culturais. Não devemos deixar de proclamar Cristo como Salvador e Senhor de todo o mundo. A igreja ainda não está levando a sério sua missão de agir como testemunha dele “até os confins da terra” (At 1.8).

De maneira que o apelo por um estilo de vida responsável não deve estar divorciado do apelo por um testemunho responsável. Pois a credibilidade de nossa mensagem diminui seriamente sempre que a contradizemos com nossas vidas. É impossível proclamar, com integridade, a salvação de Cristo se ele evidentemente, não nos salvou da cobiça, ou proclamar seu senhorio se não somos bons mordomos de nossas posses; ou proclamar seu amor se fecharmos nossos corações para os necessitados.

Quando os cristãos se importam uns com os outros, e com os pobres, Jesus Cristo se torna mais visivelmente atraente.

Nossa resolução

Tendo, pois, sido libertados pelo sacrifício de nosso Senhor Jesus Cristo, em obediência a seu chamado, e em sincera compaixão pelos pobres, preocupados com a evangelização, com o desenvolvimento e com a justiça, e em solene antecipação do Dia do Juízo, nós, humildemente, nos comprometemos a desenvolver um estilo de vida justo e simples, a apoiar uns aos outros nele e a estimular outras pessoas a se unirem a nós nesse compromisso.

Sabemos que precisaremos de tempo para levar a cabo suas implicações, e que a tarefa não será fácil. Que o Deus Todo Poderoso nos conceda sua graça para permanecermos fiéis! Amém.